# ED62A-COM2A ESTRUTURAS DE DADOS

Aula 09 - Grafos

Prof. Rafael G. Mantovani



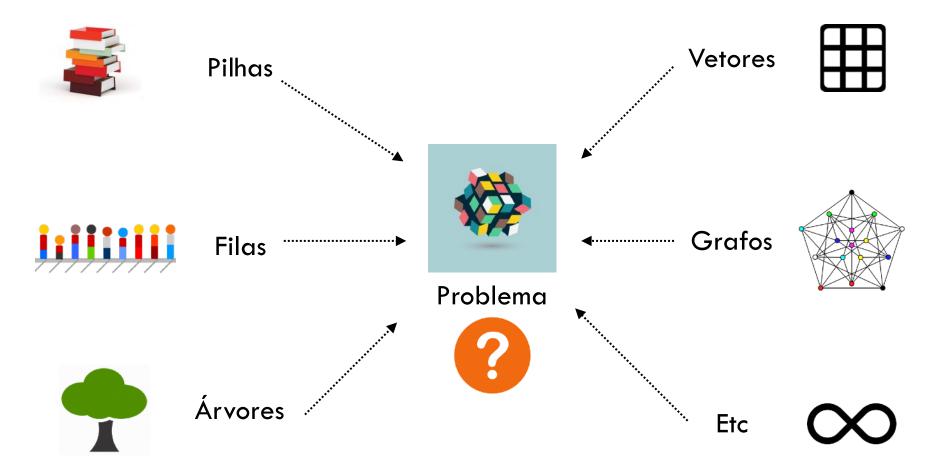
#### Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Grafos
- 3 Definições
- 4 Representações
- 5 Referências

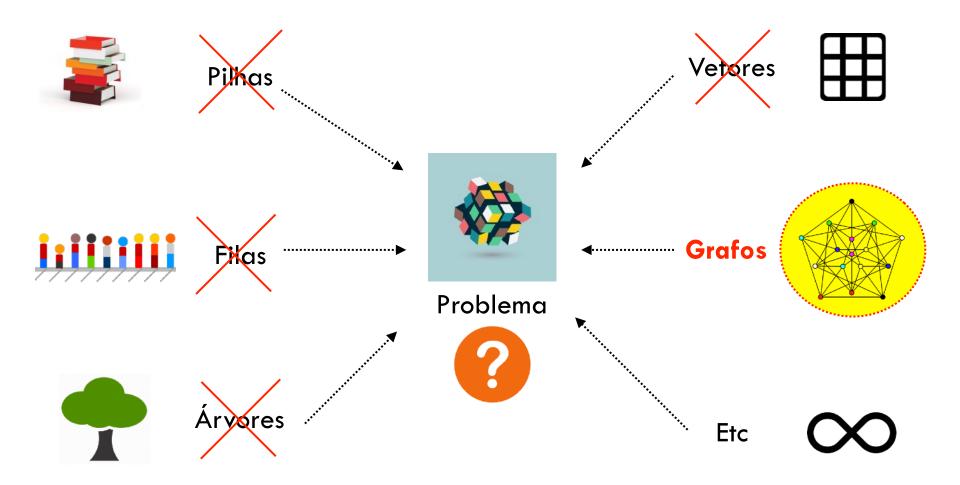
#### Roteiro

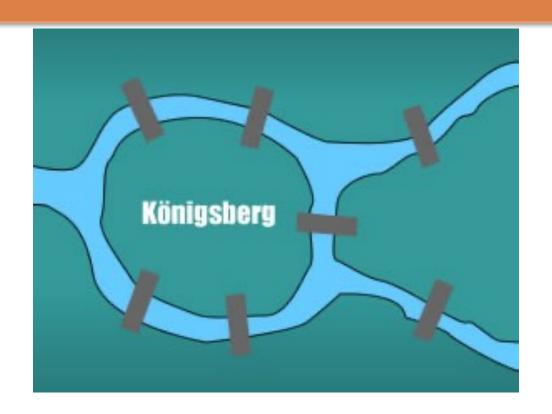
- 1 Introdução
- **2** Grafos
- 3 Definições
- 4 Representações
- 5 Referências

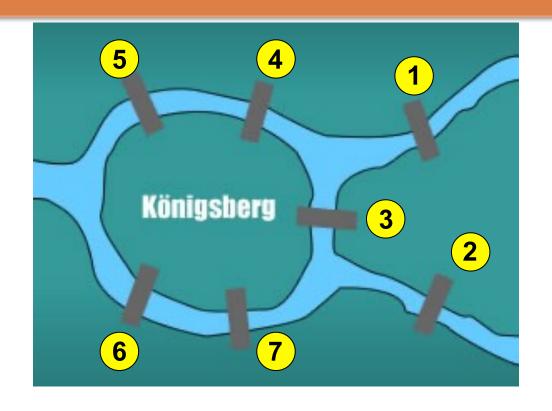
# Introdução

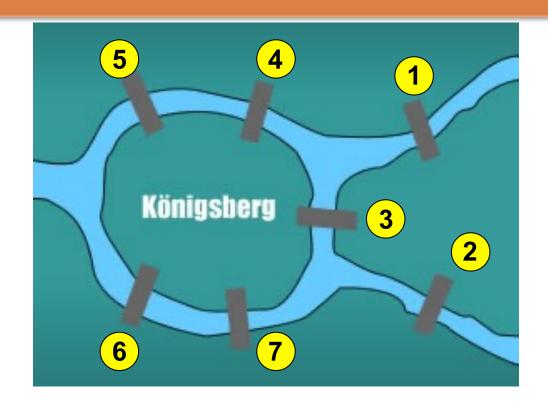


# Introdução

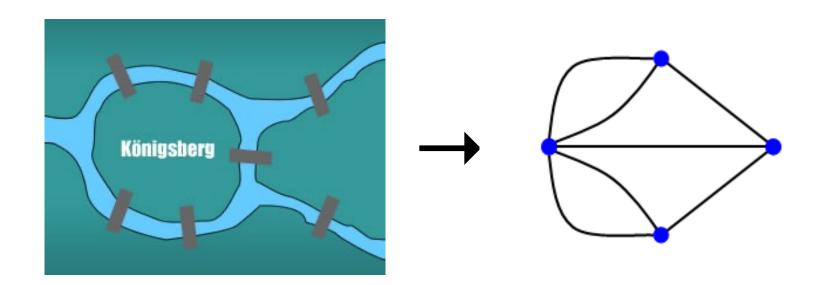


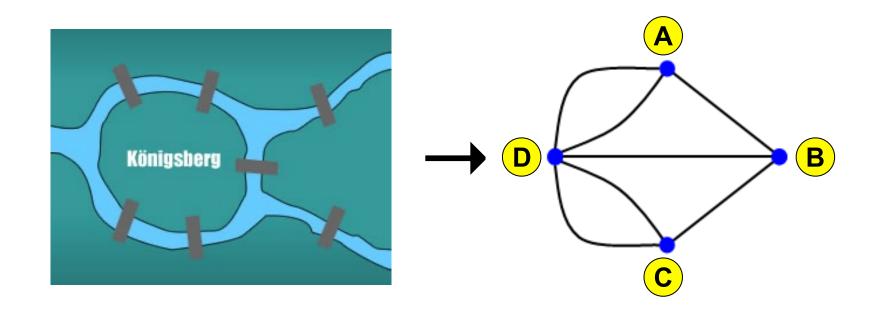




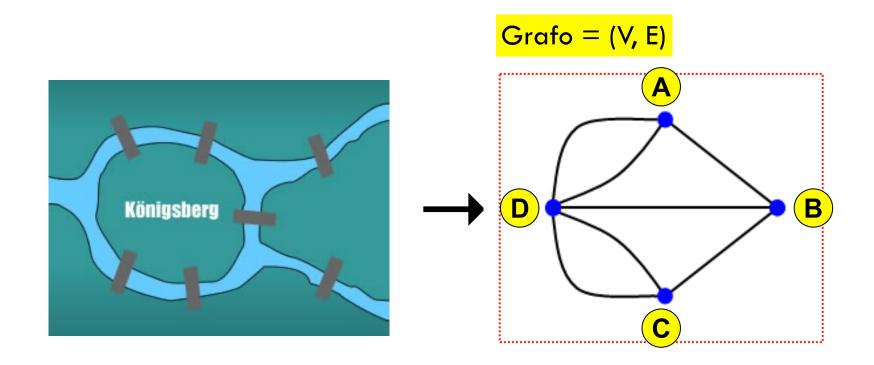


Problema: atravessar as sete pontes durante uma caminhada contínua, sem passar duas vezes por qualquer uma delas





\* Solução ?



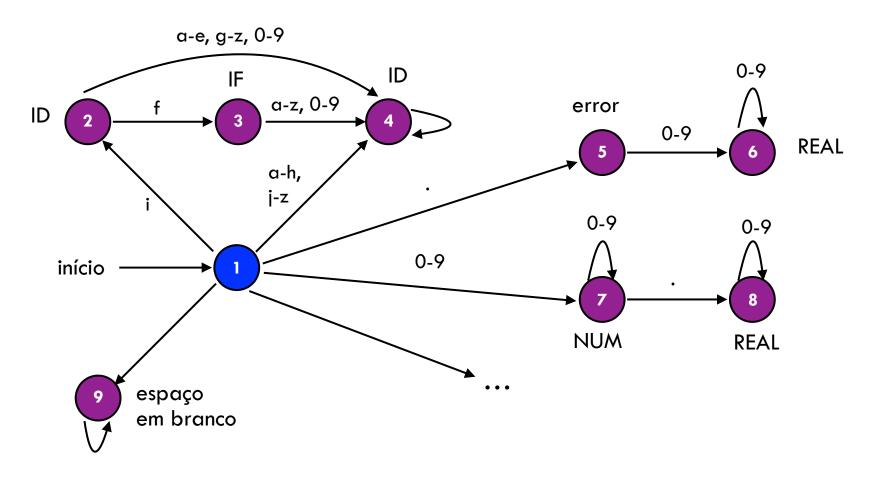
- Caminhos: linhas (arestas E)
- Lugares: pontos (vértices V)

- Euler: mostrou que não existe solução que satisfaça tais restrições.
  - Teoria dos grafos
- Existe solução apenas se:
  - houvessem dois vértices com número ímpar de arestas;
  - demais vértices com número par de arestas;

# Contextualização

- Diversos problemas podem usar **Grafos** para encontrar uma solução:
  - Análise de circuitos elétricos;
  - Identificação de caminhos mais curtos, rotas, etc;
  - Modelagem de redes pluviais, esgoto, etc;
  - Identificação de compostos químicos;
  - Análise sintática;
  - etc.

#### Análise sintática



# Contextualização

- Diversos problemas podem usar Grafos para encontrar uma solução:
  - Análise de circuitos elétricos;
  - Identificação de caminhos mais curtos, rotas, etc;
  - Modelagem de redes pluviais, esgoto, etc;
  - Identificação de compostos químicos;
  - Análise léxica;
    - Pode-se dizer que, de todas as estruturas matemáticas, os grafos são as que se encontram em mais amplo uso.

#### Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Grafos
- 3 Definições
- 4 Representações
- 5 Referências

#### Grafo

- Um grafo G = (V, E) é definido por:
  - um conjunto de vértices (nós), V
  - um conjunto de arestas (arcos), E
  - cada aresta é especificada por um par de vértices. Ex: (v1, v2)



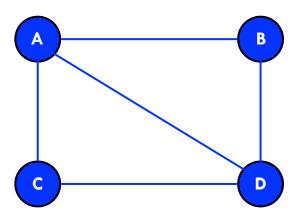
- A análise de complexidade dos algoritmos de grafos é feita com base:
  - tamanho dos conjuntos de vértices | V | e arestas | E |
  - O(V+E) = O(|V|+|E|)

# Grafos não dirigidos

- Um grafo não dirigido (ou não orientado) é um grafo cujas arestas não são dirigidas:
  - $\Box$  (A, B) = (B, A)
  - $\Box$  Ex: G = (V, E)
    - $V = \{A, B, C, D\}$
    - $E = \{(A,B), (A,C), (B,D), (C,D), (A,D)\}$

#### Grafos não dirigidos

- Um grafo não dirigido (ou não orientado) é um grafo cujas arestas não são dirigidas:
  - $\Box$  (A, B) = (B, A)
  - $\Box$  Ex: G = (V, E)
    - $V = \{A, B, C, D\}$
    - $E = \{(A,B), (A,C), (B,D), (C,D), (A,D)\}$

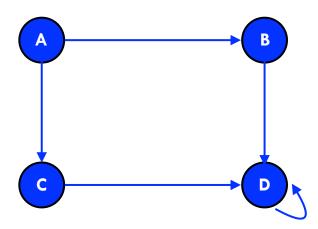


#### **Grafos dirigidos**

- Se as arestas do grafo são dirigidas, as arestas são representadas por pares ordenados de vértices, e o grafo é dito dirigido (dígrafo)
  - □ Aresta: <A, B>, A é o vértice de origem, B é o vértice de destino
  - $\Box$  <A, B>!= <B, A>
  - $Ex: G=(V,E), V = \{A, B, C, D\}, E = \{<A,B>, <A,C>, <B,D>, <C,D>, <D,D>\}$

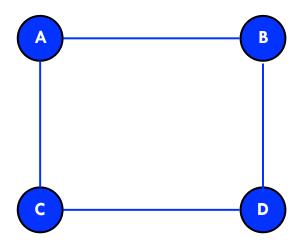
# **Grafos dirigidos**

- Se as arestas do grafo são dirigidas, as arestas são representadas por pares ordenados de vértices, e o grafo é dito dirigido (dígrafo)
  - Aresta: <A, B>, A é o vértice de origem, B é o vértice de destino
  - $\bigcirc$  <A, B>!= <B, A>
  - $Ex: G=(V,E), V = \{A, B, C, D\}, E = \{<A,B>, <A,C>, <B,D>, <C,D>, <D,D>\}$



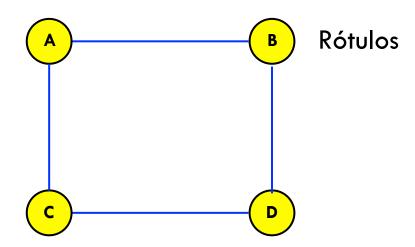
#### Grafos rotulados e ponderados

- Um grafo é dito ser rotulado em vértices (ou arestas) quando cada vértice (aresta) estiver associado a um rótulo
- Em um grafo ponderado, cada aresta possui um peso associado



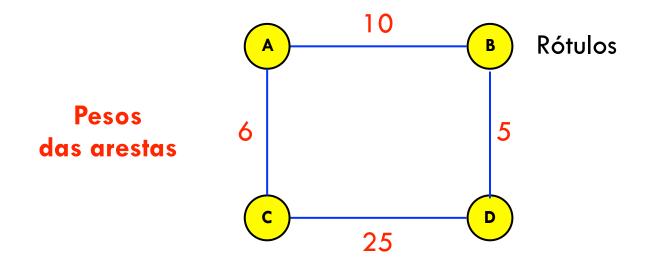
# Grafos rotulados e ponderados

- Um grafo é dito ser rotulado em vértices (ou arestas) quando cada vértice (aresta) estiver associado a um rótulo
- Em um grafo ponderado, cada aresta possui um peso associado



# Grafos rotulados e ponderados

- Um grafo é dito ser rotulado em vértices (ou arestas) quando cada vértice (aresta) estiver associado a um rótulo
- Em um grafo ponderado, cada aresta possui um peso associado

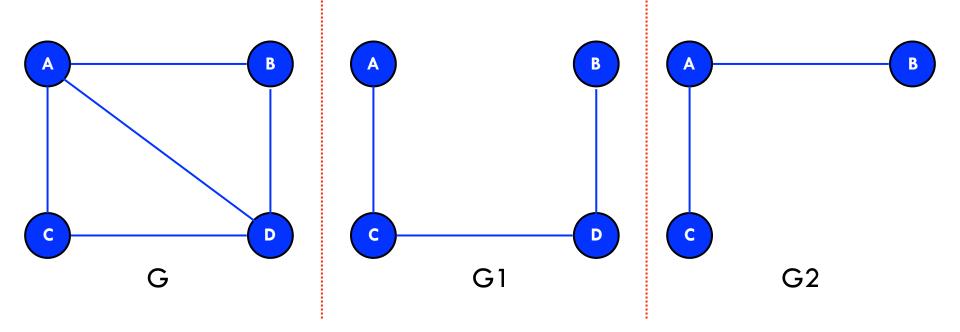


#### Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Grafos
- 3 Definições
- 4 Representações
- 5 Referências

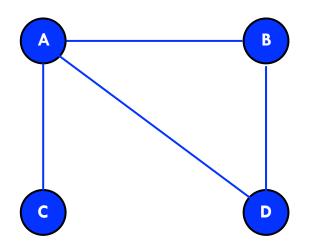
#### Subgrafo

- Um subgrafo G'=(V', E') de um grafo G=(V, E), se:
  - $V' \subseteq V \in E' \subseteq E$
  - Ex: G1 e G2 são subgrupos de G

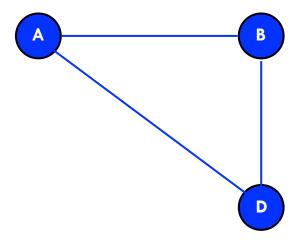


#### Ordem

 Ordem: a ordem de um grafo G=(V, E) é dada pelo número de vértices, isto é, |V|



G1 ordem = 4

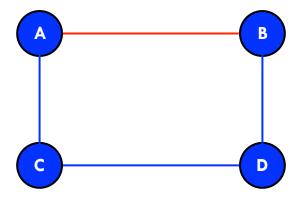


$$G2$$
 ordem = 3

# Adjacência

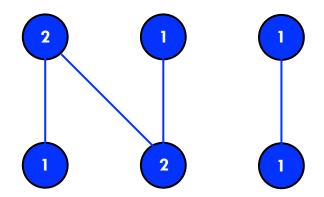
#### Adjacência:

- dois vértices A e B são adjacentes se existe uma aresta (A,B) no conjunto E
- A é "antecessor" de B, se há uma aresta (A,B), que sai de A e chega em B
  - B é "sucessor" de A



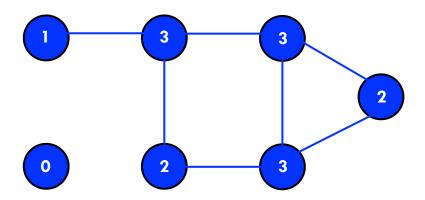
#### Grau de vértice

- Grau(vértice): é o número de arestas que incidem nele
  - grau de entrada: número de arestas que saem de V
  - grau de saída: número de arestas que chegam de C



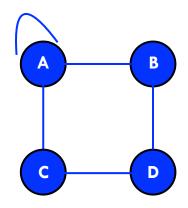
#### Grau de vértice

- Grau(vértice): é o número de arestas que incidem nele
  - grau de entrada: número de arestas que saem de V
  - grau de saída: número de arestas que chegam de C

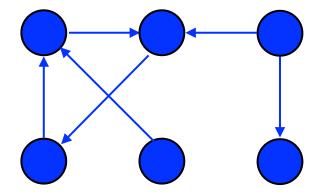


# Laço

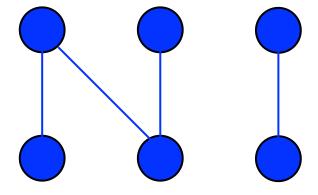
- Laço: é uma aresta ligando um vértice a ele próprio
  - (A, A)



- Um grafo é conexo se existe uma sequência de arestas adjacentes que ligam todos os pares de vértices do grafo.
  - Caso contrário, o grafo é dito desconexo

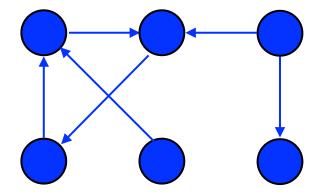


Grafo conexo

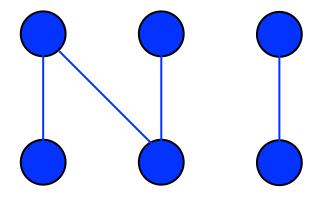


Grafo desconexo

- Uma componente conexa de um grafo desconexo é um subgrafo conexo do grafo
- Uma ponte é uma aresta que, se retirada, torna desconexo um grafo conexo

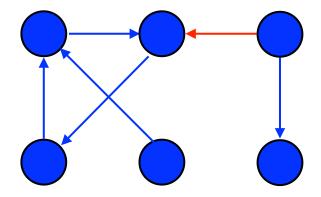


Grafo conexo

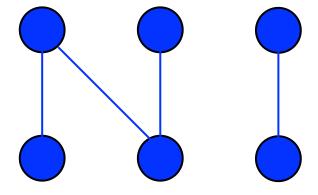


Grafo desconexo

- Uma componente conexa de um grafo desconexo é um subgrafo conexo do grafo
- Uma ponte é uma aresta que, se retirada, torna desconexo um grafo conexo

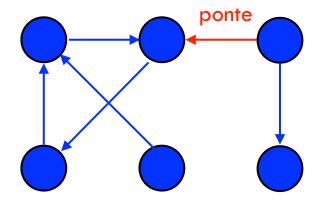


Grafo conexo

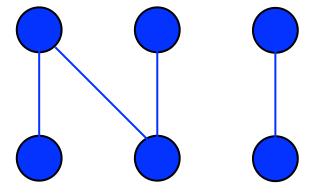


Grafo desconexo

- Uma componente conexa de um grafo desconexo é um subgrafo conexo do grafo
- Uma ponte é uma aresta que, se retirada, torna desconexo um grafo conexo

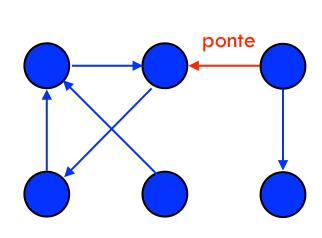


Grafo conexo

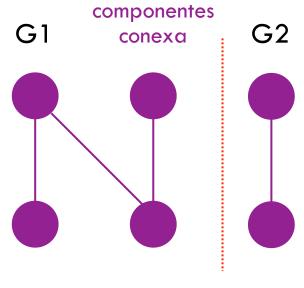


Grafo desconexo

- Uma componente conexa de um grafo desconexo é um subgrafo conexo do grafo
- Uma ponte é uma aresta que, se retirada, torna desconexo um grafo conexo



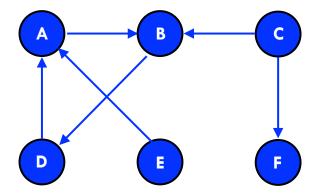
Grafo conexo



Grafo desconexo

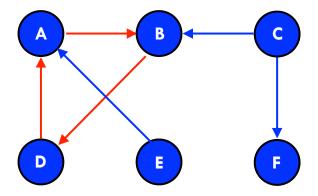
#### Caminhos

 Um caminho é uma sequência de vértices ligados por arestas do grafo



#### Ciclo

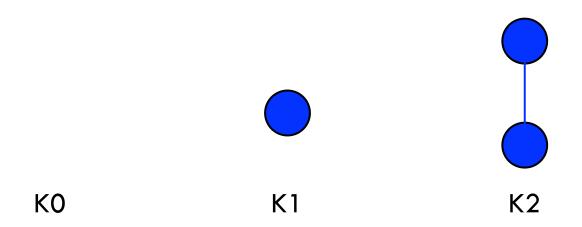
 Um ciclo é uma sequência de vértices ligados por arestas do grafo



Ciclo: {A, B, D, A}

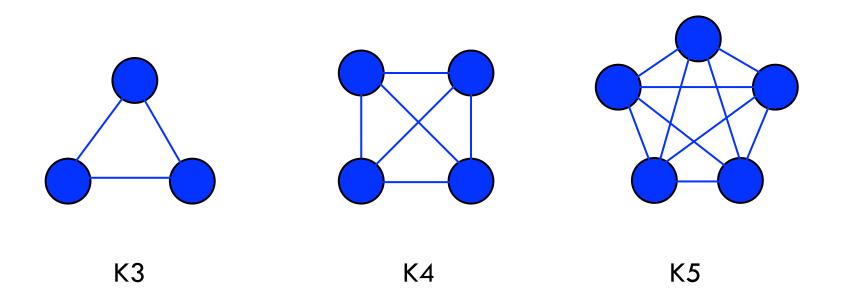
## Grafos completos

 Um grafo é completo se possui uma aresta para cada par de vértices



## Grafos completos

 Um grafo é completo se possui uma aresta para cada par de vértices

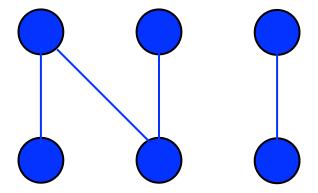


# Grafos completos

K6, K7?

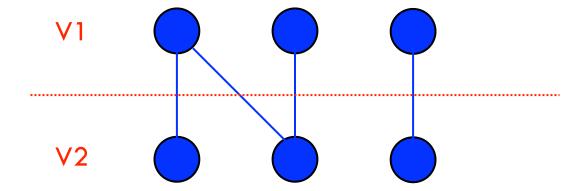
### Grafos bipartido

 Um grafo é dito ser bipartido quando o conjunto de vértices pode ser particionado em dois conjuntos V1 e V2, tais que toda aresta do grafo liga um vértice de V1 a um vértice de V2



### Grafos bipartido

 Um grafo é dito ser bipartido quando o conjunto de vértices pode ser particionado em dois conjuntos V1 e V2, tais que toda aresta do grafo liga um vértice de V1 a um vértice de V2



#### Roteiro

- 1 Introdução
- **2** Grafos
- 3 Definições
- 4 Representações
- 5 Referências

### Representações de grafos

- Lista de adjacência
- Matriz de adjacência

### Representações de grafos

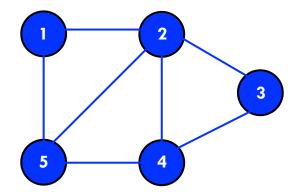
- Matriz de Adjacência
  - forma mais simples
- Propriedades:
  - representa grafo sem ambiguidade
  - é simétrica para grafo não direcionado
  - Armazenamento: O(n²)

### Representações de grafos

- Lista de Adjacência
  - forma encadeada
- Propriedades:
  - conjunto de listas para cada vértice
  - vetor de listas lineares

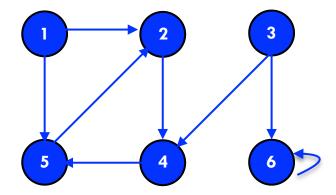
## Exemplo 01

Qual a lista e matriz de adjacência do grafo abaixo?



## Exemplo 02

Qual a lista e matriz de adjacência do grafo abaixo?



### Algoritmos de grafos

- Percursos
  - Busca em largura (Breath-First Search BFS)
  - Busca em profundidade (Depth-First Search DFS)
- Ordenação Topológica (Topological sort)
- Caminhos mínimos (Shortest paths)
  - Dijkstra
- Árvore geradora mínima (Minimum Spanning Trees MST)
  - Prim
  - Kruskal
- Fluxo máximo (Maximum flow)

#### Exercício 03

#### entrada.txt

Linha 1: | [M|L]

Linha 2: | [V]

Linha 3: | (X,Y)(Y, Z)(Z,K) ... (A,B)

Tipo de representação

Número de vértices

**Arestas** 

#### **Objetivo:**

Parsear entrada e criar um grafo

### Exercício 03

#### Exemplo:

```
entrada.txt

M
4
(1,2)(1,3)(1,4)(2,1)(2,3)(4,3)
```

#### **TAD Grafo**

- 1. Criar um grafo vazio
- 2. Inserir uma aresta no grafo
- 3. Verifica se existe determinada aresta no grafo
- 4. Obter a lista de vértices adjacentes a determinado vértice
- 5. Retirar uma aresta do grafo
- 6. Imprimir um grafo
- 7. Obter o número de vértice do grafo
- 8. Obter a aresta de menor peso de um grafo

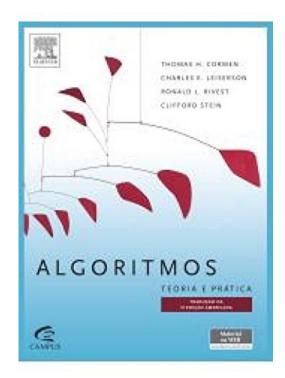
#### **TAD Grafo**

- 1. Criar um grafo vazio
- 2. Inserir uma aresta no grafo
- 3. Verifica se existe determinada aresta no grafo
- 4. Obter a lista de vértices adjacentes a determinado vértice
- 5. Retirar uma aresta do grafo
- 6. Imprimir um grafo
- 7. Obter o número de vértice do grafo
- 8. Obter a aresta de menor peso de um grafo

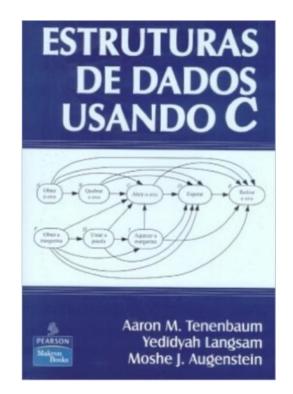
#### Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Grafos
- 3 Definições
- 4 Representações
- 5 Referências

## Referências sugeridas



[Cormen et al, 2018]



[Tenenbaum et al, 1995]

## Referências sugeridas



[Ziviani, 2010]



[Drozdek, 2017]

# Perguntas?

Prof. Rafael G. Mantovani

rafaelmantovani@utfpr.edu.br